

OS DONS DE SERVIR

Meus amigos, muita paz. Agradecemos a cooperação com que nos auxiliastes na projeção do novo trabalho de André Luiz, registrando, igualmente, nosso reconhecimento pela história do "Peixinho Vermelho", que tão bem se ajustou aos nossos propósitos de apresentação.¹ Gratos à nossa irmã Wanda pela tradução oportuna e fiel. Que o Senhor vos multiplique **os dons de servir** com que tanto vos distinguis. O título do trabalho virá em breves dias. Dentro de duas semanas, faremos essa parte tão pequena e tão difícil, ao mesmo tempo. O nosso amigo General vai passando regularmente. Embora as impressões de mal-estar das últimas horas se tenham acentuado, esperamos que os medicamentos, em conjunto com os passes magnéticos, resolvam a questão, restituindo-lhe a harmonia integral. A chuva, efetivamente, tem sido um fator menos agradável nestes dias, pela umidade que reveste a paisagem. Todavia, louvemos ao Senhor pela água e pelo sol, pela hora clara e pela hora menos clara, porque os seus

¹ Nota da Organizadora: a antiga lenda do "Peixinho Vermelho" consta de um dos livros da médium inglesa Joan Grant, sobre o Egito antigo. Eu a tinha lido, em inglês, e contei ao Chico. Muito sensibilizada fiquei quando soube que Emmanuel a incluía no prefácio do livro *Libertação*, de André Luiz, revelando que estivera presente à nossa conversa.

desígnios, embora inescrutáveis, são sempre os mais santos e os mais felizes a nosso respeito. Os passes lhe farão grande bem e muito vai sendo transmitido, em favor do suprimento necessário às suas forças nestes dias, com o auxílio divino. O programa é de calma e descanso possíveis, já que também passei muitas vezes por este campo que hoje atravessais e reconheço que estes dois remédios nunca são aplicados de acordo com quem os receita e sim de acordo com as nossas possibilidades. Para terminar, deixarei ao nosso amigo esta lembrança:

*General, descanse agora.
Dificuldades, esqueça.
Não se mate, lembrando
Simples golpe de cabeça.*

*Enfrentemos, Comandante,
Nossa luta, face a face.
O nosso trio de agora
É calma, repouso e passe.*

Vosso amigo e servo humilde,

EMMANUEL